



Desde há 14 anos, a Comunidade de aglomeração Vichy Val d'Allier (VVA) apoia e valoriza as 23 comunas que a compõem. Estas souberam encontrar um equilíbrio na diversidade para criar um território em expansão económica e turística. Segunda bacia industrial de Auvérnia, VVA continua a inovar e favorecer a implantação de empresários do mundo inteiro. A Comunidade de aglomeração mostra mais uma vez o seu valor e saber-fazer nas áreas do ensino, do desporto de alto nível, da cultura e do bem-estar.

1 Presidente		
14 Vice-Presidentes	68 Conselheiros	250 Representantes
15 zonas de atividades económicas comunais e comunitárias	76 314 habitantes	+ 1540 habitantes na aglomeração entre 1999 e 2012
327,5 km ² de superfície	Mais informações no site www.agglo-vichyvaldallier.fr	

A Comunidade de Aglomeração Vichy Val d'Allier tem a vontade firme de empenhar-se o mais possível em valorizar os trunfos e as riquezas do nosso território e garantir o seu desenvolvimento.

Segunda bacia industrial e segunda força universitária de Auvérnia, graças aos seus serviços e suas infraestruturas de qualidade que permite-lhe de receber eventos nacionais e internacionais, a nossa aglomeração vê o seu potencial de desenvolvimento ainda reforçado pelo acesso imediato da autoestrada inaugurada no início de 2015. Portanto, temos que continuar a lutar junto da Região e do Estado para melhorar os nossos serviços ferroviários e acessos rodoviários, indispensável para acolher novas empresas, criadoras de emprego.

Nossos trunfos económicos, turísticos e do meio ambiente, devem permitir-nos tomar toda a nossa posição na construção do espaço metropolitano Clermont-Vichy-Auvérnia e na futura grande região Auvérnia/Ródano-Alpes.

Sei que posso contar com a agência Vichy Val d'Allier Développement para acompanhar eficazmente a nossa coletividade em favor do crescimento das nossas empresas e da pesquisa de setores inovadores.

Claude Malhuret

Senador de Allier

Presidente da Câmara Municipal de Vichy

Presidente da Comunidade de Aglomeração de Vichy Val d'Allier

Antigo ministro



VVA, uma Comunidade de aglomeração atrativa

Para saber se uma aglomeração está em boa forma, há indícios que não enganam, tal como o aumento da sua população.

Segundo os dados do INSEE (Instituto Nacional de Estatística e Estudos Económicos francês) publicados em janeiro de 2015, o território de VVA ganhou, em 2012, 2% de habitantes a comparar com 1999. Com os seus 76 314 habitantes, a aglomeração atrai cada vez mais pessoas dos departamentos limítrofes. Conhecida e reconhecida pela sua qualidade de vida muito procurada, os seus comércios abertos todos os dias, a comunidade de aglomeração faz a felicidade das famílias jovens e ativas. Segundo o INSEE, a estabilização da população no departamento de Allier assenta essencialmente na atratividade do distrito de Vichy. A cidade volta a atrair os habitantes que tinha perdido, enquanto as comunas próximas de Vichy e de Cusset tal como Bost, Magnet e Charmeil, conquistam o coração de mais 30 % dos novos chegados, compradores da primeira habitação.

VVA, uma verdadeira escolha de vida e de futuro!

Um território que se abre

VVA está a ganhar a sua aposta na circulação que se tornou mais simples e fluida. Há uns meses, a autoestrada A719 Gannat-Vichy foi construída e já facilita muito a circulação. Os desvios sudoeste e noroeste previstos para breve serão também trunfos para a aglomeração, situada a 55km da capital da Auvérnia e a 45min do Aeroporto Internacional. A sua posição central, sendo agora desencravada, permite-lhe uma verdadeira atratividade. Já faz muitos anos que grandes empresas internacionais basearam as suas produções no território de VVA, tal como os espanhóis de CTL Packaging ou os americanos de Valmont situados em Charneil para instalar as suas subsidiárias francesas.

Prospecção exógena: o exemplo da Renova

A empresa portuguesa Renova vai instalar-se em Saint-Yorre no fim de 2015, na antiga fábrica de Candia. Esta sociedade, especializada na produção de papel de gama alta ligado à higiene pessoal, não escolheu a Auvérnia por acaso para a implantação do seu primeiro local de produção industrial fora de Portugal.

A ARDE (Agência Regional de Desenvolvimento Económico) identificou muito cedo que a empresa podia estar interessada na região. Renova foi apoiada e acompanhada durante todo o seu projeto de instalação.

A coordenação dos atores locais foi um trunfo para favorecer a sua chegada, tal como a posição geográfica da nossa bacia económica e seu forte potencial logístico. Segundo Paulo Pereira da Silva, CEO da Renova, “A internacionalização é uma estratégia da empresa, sendo a operação em França uma aposta essencial nessa estratégia”. Uma instalação benéfica a todos os níveis que vai para começar criar 30 empregos no local de Saint-Yorre.

Número de empresas na aglomeração de VVA por setores de atividade no 1º de janeiro de 2013:

	Número	%
Total	4 083	100,0
Indústria	281	6,9
Construção	555	13,6
Comércio, transporte, serviço	2 614	64,0
Incluindo comércio e reparação automóvel	990	24,2
Administração pública, ensino, saúde, ação social	633	15,5

*Campo: actividades comerciais menos agricultura
Fonte: Insee, REE (Sirène)*

Uma identidade económica reconhecida

Com as suas 4 000 estruturas, VVA aposta nos setores inovadores como na área da construção sustentável, sem no entanto esquecer o que sempre fez a sua identidade.

Nas 15 zonas de atividades do território, empresas diferentes umas das outras convivem e fazem a força da bacia de emprego. Atrium René Bardet é um exemplo de sucesso: antiga instalação industrial abandonada que tornou-se num polo de atividade terciária de 8 000 m² no centro da aglomeração, perto da estação de comboio (www.atrium-vichy.com).



A área **saúde/bem-estar/nutrição** é o setor de excelência emblemática. Desenvolveu-se em particular estes últimos anos. Vichy, vista como a rainha das águas soube propor uma oferta atraente para ambas empresas e turistas. Os **produtos cosméticos** Vichy, fabricados por CAP (Cosmétique Active Production), subsidiária do líder mundial L'Oréal, e as **águas minerais** Saint-Yorre e Vichy Célestins (grupo Castel) são os embaixadores do setor.

Um Bioparc reconhecido

Com as suas 15 empresas e 150 empregos, o Bioparc de Vichy recebe as empresas da área Saúde-Beleza-Fitness, do Biomédico e da Alimentação Saúde. Num cenário natural e preservado, o Bioparc é a referência nacional desde a sua criação em 1996. Para respeitar as exigências das normas «Qualiparc», tudo é fonte de qualidade no Bioparc, desde os produtos à zona, passando pela arquitetura dos edifícios e a performance dos serviços para os produtos éticos.

www.bioparc.com

Para relaxar 1h, recarregar as baterias em 3 dias ou **curas termais** reembolsadas pelo seguro de saúde, as infraestruturas termais de Vichy fazem partes das maiores e mais modernas da Europa e recebe os turistas do mundo inteiro. O setor de luxo arrancou no território de VVA, sobretudo na área da marroquinaria com o grupo Fleurus situado em Bellerive-sur-Allier. A empresa familiar tem 230 empregados na maioria que vêm da bacia de emprego local e que recebe encomendas de grandes nomes na moda e no luxo. Um saber-fazer de gama alta.

Formações adaptadas à economia local

Para promover os setores de atividades principais da comunidade de aglomeração, o 2º território universitário de Auvérnia (2 300 estudantes em 11 locais pós-graduação) oferece cerca de 50 [formações](#) gerais mas também algumas perfeitamente adaptadas ao mercado local. Assim, o Instituto Europeu da qualidade total (IEQT) de Vichy prepara o Diploma de Responsável de Qualidade opção Segurança e Meio Ambiente. Um percurso que faz todo o seu sentido no coração da bacia económica orientada para as áreas da madeira e da construção sustentável.

O Polo Universitário Lardy de Vichy oferece um Mestrado de Chefe de Projeto em Desenvolvimento de produtos farmacêuticos e nutricionais.



O [CAVILAM-Alliance Française](#) constitui desde há 50 anos o mundo inteiro da língua de Molière. Em 2014, a estrutura instalada no Polo Universitário Lardy ultrapassou o seu nível de frequência com 4 119 estagiários franceses em língua estrangeira (FLE) recebidos, ou seja mais 40% do que em 2006. 3 349 estudantes e 775 professores de 130 nacionalidades diferentes escolheram Vichy e a sua aglomeração para formar-se. Se os embaixadores internacionais exibem as cores de VVA, também têm um forte impacto económico. Suas estadias representam 140 000 noites e 7 milhões de euros para a economia local.

Em setembro de 2015, a **academia do PLM** (Product Lifecycle Management) de Vichy vai formar seus primeiros consultores funcionais em PLM. No cerne da eficiência industrial, este domínio de atividades tem por objetivo conceber, criar e manter os produtos ao longo do seu ciclo de vida, desde a elaboração do caderno de encargos dos produtos e dos serviços até à sua retirada do mercado. Um setor de última geração que interessa a muitas empresas e que situa-se num mercado em crescimento de mais de 10% por ano. Estima-se que 25 000 empregos de engenheiros e técnicos serão necessários para responder às necessidades da Europa.

Em relação com a sociedade PERCALL, uma sociedade de serviços em Tecnologias de Informação de Lyon que implantou em Vichy em 2005 o seu centro de perícia PLM, esta formação será acessível aos empregados, aos candidatos a emprego e aos estudantes (para níveis 6 e 7 de qualificação que já têm uma experiência na informática ou na indústria). Esta formação qualificada com elevado valor acrescentado foi instituída pela CCI Moulins-Vichy e apoiada pela Freguesia de Vichy, a Direccte, o Pôle Emploi, Vichy Val d'Allier Développement, o Conselho do departamento e da região e a sociedade Percall. É cofinanciado pelo Conselho Regional de Auvérnia e a União Europeia. Esta academia, única no seu género, associa 560 horas de formação teórica com 5 meses numa empresa.

Um património para visitar

As terras calmas e verdejantes de VVA são perfeitas para descontrair e para passar férias a descansar. Os turistas fazem da comunidade de aglomeração um dos primeiros sítios de turismo no departamento. O património histórico, natural, industrial e arquitetónico mistura-se com as 23 comunas para responder aos desejos de descobertas da maioria das pessoas. Desde 2001, VVA contribuiu à criação de cerca de 400 km de caminhos praticáveis a pé, por BTT ou cavalo com 35 trilhos sinalizados. Os espaços naturais sensíveis, tal como a Boire des Carrés ou a Côte Saint-Amand, com biodiversidade rica e preservada são trunfos para favorecer um turismo que respeita o meio ambiente. O ordenamento das margens do rio Allier em todo o território e os passeios de Vichy à beira da água convida a desfrutar dos prazeres simples da natureza.



VVA, uma terra de culturas

Com sua ópera, seus teatros, museus, vários sítios para espetáculos e exposições, a comunidade de aglomeração também é famosa pelos seus eventos e sua vida artística abundante.

As programações muito diversificadas do Centre Culturel Valéry-Larbaud (CCVL), da Ópera de Vichy, do teatro de Cusset e do Geyser de Bellerive-sur-Allier atraem todos os anos turistas da região inteira. Muitos festivais durante o ano todo trazem suas músicas, palavras, imagens do seu grande mundo criativo. Exemplos:

- o festival "Cour du Soir" de Cusset que reúne todos os anos milhares de espectadores que vêm experimentar espetáculos à noite gratuitamente;
- o festival jovem público "Tintamarre", organizado pelo CCVL e Musiques Vivantes;
- o festival "Court Métrage amateur" (curta-metragem amador) criado pelo Club Audiovisuel de Vichy em colaboração com o departamento Services et Réseaux de Communication (chamado hoje Métiers du Multimédia et de l'Internet) do Instituto Universitário de Tecnologia de Allier;
- o festival "Journalisme et société", em homenagem a Albert Londres ;
- o festival "Génération Star Wars" fundado pelos apaixonados dos «Herdeiros da força» que tornou-se um dos maiores eventos de ficção científica de França.

O primeiro planalto de economia desportiva de França

Desde há muitos anos, a aglomeração é um dos destinos desportivos mais atrativos e eficientes de França para o desporto amador e profissional.

Um sucesso nacional que explica-se pela existência de infraestruturas de qualidade e uma capacidade de acolhimento em hotéis único (1 400 quartos), juntamente com a força de formação do Centro de Recursos de Expertise e de Performance Desportivas (CREPS em francês). Este centro oferece um acompanhamento completo aos desportistas de alto nível e futuros supervisores-treinadores-gestores com 9 hectares de infraestruturas.

O centro aquático e a sua piscina olímpica acompanharam duas vezes a equipa americana de natação e os seus grandes campeões durante a sua preparação física, como antes dos Jogos Olímpicos de 2012. O centro aquático recebe o Open de França desde 2013, evento imperdível dos meetings internacionais.

Os 100 hectares da superfície da água também são homologados como bacia internacional de remo e de canoagem-caiaque e recebe cada temporada grandes competições de motonáutica que fazem o prazer dos espetadores.

A comunidade de aglomeração apoia os clubes e coloca à disposição infraestrutura adaptada. O Palácio dos desportos, o seu piso e os seus 3 200 lugares, permitem aos adeptos torcer pelos basquetebolistas de Jeanne d'Arc de Vichy, tal como o estádio Darragon que acolhe o Racing Club de Vichy e seus jogadores de futebol e de rãguebi. O hipódromo de Vichy-Bellerive (3º de França) e o estádio equestre (onde ocorre por exemplo todos os anos em julho o Jumping International) mostram a extraordinária qualidade do desporto made in VVA, em particular na área da equitação.



Challenge tournou-se Iron Man

Este ano o Challenge Vichy tornou-se o segundo Iron Man de França depois de Nice. A prova é no último fim de semana de agosto durante dois dias, incluindo uma prova formato 70.3. Graças à maior das licenças dos eventos de triatlo, os organizadores fazem desta corrida um evento mundial que espera até 5 000 participantes. É uma nova vitória desportiva para a comunidade de aglomeração, que tornou-se imperdível na organização de grandes manifestações desportivas.

O País Vichy-Auvernia



166 Comunas		
10 comunidades de comunas	1 comunidade de aglomeração (VVA)	160 000 habitantes
Mais informações no site www.paysvichyauvergne.com		

As comunidades de comunas:

- 7 no departamento de Allier: Sioule Colettes et Bouble (17 comunas), Bassin de Gannat (16), Pays Saint-Pourçinois (27), Varennes-Forterre (14), Pays de Lapalisse (14), Montagne Bourbonnaise (15), Donjon Val Libre (14);
- 3 no departamento de Puy-de-Dôme: Nord-Limagne (12), Côteaux de Randan (8), Limagne Bords d'Allier (5).

Tendo origem da noção antiga de «País» geográfico e evocando um sentimento forte de pertencer a um lugar ou a uma cultura, os nossos Países favorecem um desenvolvimento global e durável dos territórios, favorecendo as relações entre polos urbanos e zonas rurais. O País Vichy-Auvergne, tal como os 375 outros "Países de França", têm como objetivo coordenar, estimular e prospetar no sentido do seu projeto de território definido na sua Carta.

Esta instância de cooperação, situada entre o cantão e o departamento mas também fundado por voluntariado a nível local, tem o apoio dum Conselho de desenvolvimento. Ele junta um coletivo de especialistas, de responsáveis associativos, particulares ou simplesmente de pessoas interessadas pelo dinamismo do território, que fazem dele um sistema forte de intercâmbio e de democracia participativa. Além das opiniões, pode fazer propostas e acompanhar os projetos.

Fundos europeus LEADER

O País Vichy-Auvergne, como todos os outros Países, tem por objetivo de fixar a população com serviços à população, a empregabilidade e um bom ambiente de vida. As iniciativas em relação a este ambiente podem ser apoiadas com algumas condições pelo programa europeu Leader que é financiado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (Feader). Seus objetivos:

- reforçar as estratégias locais de desenvolvimento rural;
- apoiar os projetos-pilotos que dinamizem o território e contribuam para a sua expansão relativo ao meio ambiente, à cultura, ao turismo e ao património.

Para adquirir esta ajuda, uma dupla parceria de financiamento com os poderes públicos é necessário. Os promotores de projetos devem encontrar uma fonte de financiamento pública para se candidatarem ao fundo de Leader (Conselho de departamento, Conselho regional, Comunidade de comunas ou de aglomeração, CAF, DRAC...).

A candidatura ao Leader 2014-2020 do País Vichy-Auvergne foi apresentada dia 31 de janeiro de 2015 com esta especificação: «No País Vichy-Auvergne, a excelência partilhada, torna-se a base da atratividade e da solidariedade». A resposta será dada no fim de setembro de 2015.

O polo metropolitano

1 Presidente		
4 Vice-Presidentes	6 membros da Mesa	
484 000 habitantes	250 000 empregos	40 000 estudantes
Mais informações no site www.clermontmetropole.org		

Fonte: Syndicat mixte Métropole Clermont Vichy

Criado em outubro de 2013, o sindicato misto aberto (associação de comunas, seus agrupamentos, outras coletividades territoriais e outras pessoas de direito público) da «Métropole Clermont Vichy Auvergne» é presidido por Claude Malhuret desde novembro de 2014.

Esse sindicato agrupa as duas comunidades de aglomeração de Clermont Communauté e de Vichy Val d'Allier, oito comunidades de comunas de Riom Communauté, Issoire Communauté, Thiers Communauté, Volvic Sources et volcans, Mur-ès Allier, Limagne d'Ennezat, Nord Limagne e Limagne Bords assim como a CCI de Auvérnia.

A sua vontade é de ganhar a batalha da atratividade. Unindo as suas vozes e pondo de lado os seus rótulos, todos os atores políticos e económicos deste grande território esperam uma maior visibilidade dentro da futura região mais larga. É uma estratégia comum que se estabelece progressivamente e promete uma metrópole radiante, atrativa e solidária.



Rachid Kander, diretor da agência de urbanismo e de desenvolvimento de Clermont Métropole

Explique-nos o que é o polo metropolitano de Clermont-Vichy?

Rachid Kander (RK): «Gosto de usar a imagem da árvore das palavras. O polo metropolitano, é a ideia que os atores e os decisores do território podem juntar-se à volta duma mesa para partilhar ideias e ter uma visão global para todo o polo. Cada um contribui para a aceleração das perspetivas».

Quais são as orientações propostas e discutidas pelos parceiros?

RK: «Trabalhamos todos na promoção duma mobilidade sustentável, na ampliação duma oferta cultural, turística e desportiva de excelência, o reforço dos polos de inovação e pesquisa apoiando também o desenvolvimento dos territórios. Uma das primeiras ações serão focadas no rio de Allier que representa a identidade comum de todo o território».

Que responder aos que vêm uma nova “camada” dum mil-folhas na administração que já é bastante complexa?

RK: «É preciso ter em conta que esta entidade não custa cara porque não há equipas específicas para ela. A engenharia é guiada por uma entidade que existe, a nossa, a agência de urbanismo e de desenvolvimento de Clermont Métropole. Toda a parte administrativa é tratada pela comunidade de aglomeração de Clermont. Convém recordar que este polo metropolitano é essencial para coordenar todos os atores locais. A união deve ser forte para ser audível o mais possível».

Alguns exemplos concretos de realizações em curso

O polo metropolitano permitiu evitar numerosos desacordos criando uma verdadeira discussão e uma convergência de ideias em relação ao TGV. No seio do polo, todos defendem hoje o projeto comum duma linha mediana.

No âmbito dos trabalhos do Conselho de desenvolvimento, um projeto de implantação duma unidade industrial de etanol de segunda geração está agora em fase de estudo no território. O polo de Montpertuis - Palazol, (Comunidade de Aglomeração de VVA) possui todas as qualidades necessárias para uma implantação de empresas inovadoras em «Química Verde», trabalhando sobre as moléculas de base Bio. Atualmente, uma colaboração forma-se rapidamente com grandes grupos industriais de Auvérnia.

O Departamento

342 911 habitantes*, ou seja 4,4 % de Auvérnia/Ródano-Alpes

7 340,1 km² de superfície , ou seja 10,4 % de Auvérnia/Ródano-Alpes

131 600 ativos*, ou seja 4,1% do emprego total em Auvérnia/Ródano-Alpes

Mais informações nos sites www.allier.fr / www.ceea-allier.com

*Fonte: Insee 2013

Com 342 900 habitantes e 131 600 empregos, o Allier impõe-se como o segundo departamento de Auvérnia. Com três áreas urbanas, Moulins, Vichy e Montluçon, repartidas no território, o departamento extrai a sua força numa identidade agrícola forte e qualitativa, combinada com uma realidade industrial de grande escala. A sua economia apoia-se na riqueza duma rede de **15 537 empresas** (atividades comerciais menos a agricultura – fonte Insee) com a presença de grupos de dimensão internacional: CAP L'Oréal, Arrivé Auvergne, Good Year Dunlop, Adisséo, Sagem Défense Sécurité, Bosch, Socopa Viandes, Wavin, PSA, Compagnie de Vichy, Fleurus, NSE, Ateliers Louis Vuitton, etc...



Os setores de excelência são numerosos:

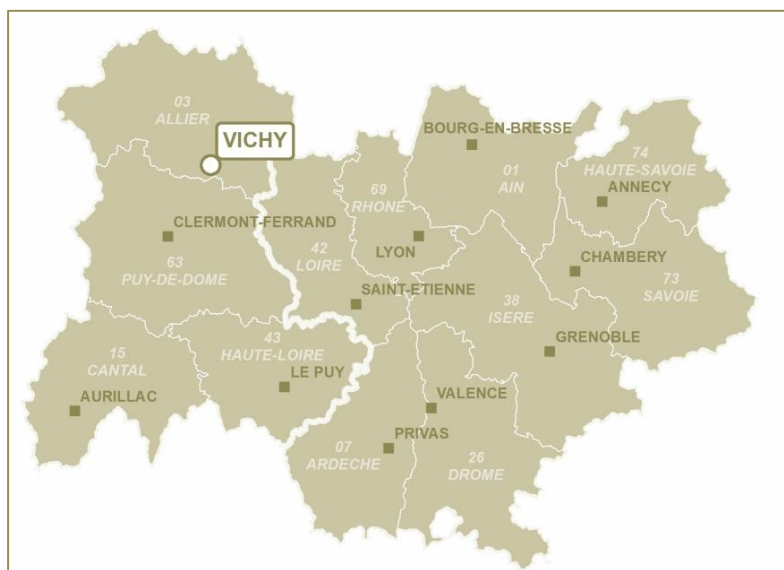
- mecânica avançada (incluindo forja, fundição e automóvel): 250 empresas, 10 100 empregos;
- agroalimentar (incluindo setor da carne): 90 empresas, 3 200 empregos;
- transportes e logística: 150 empresas, 3 000 empregos;
- madeira: 350 empresas, 1 500 empregos;
- luxo (incluindo marroquinaria, joias, vidraria, forja artística): 16 empresas, 1 300 empregos;
- nutrição-saúde: 10 empresas, 300 empregos ;
- saúde, beleza, fitness, termalismo: 30 empresas, 1 300 empregos;
- atividades sustentáveis: 90 empresas, 1 450 empregos.

Uma região forte

Auvérnia e Ródano-Alpes têm agora um futuro para construir juntos.

Cada um tem que usar as suas forças e valorizar as suas especificidades, ao serviço duma região de influência porque o país conta com ela. Auvérnia/Ródano-Alpes vai tornar-se a segunda região de França mais povoada, a maior e a mais importante em relação ao PIB.

A nova região privilegia a união em vez da fusão para uma visão de futuro benéfico para Auvérnia e os seus habitantes.



Os dois presidentes da região, Jean-Jacques Queyranne e René Souchon criaram um Comité de direção e «seus trabalhos práticos» já começaram a produzir resultados.

Fora as aparições simbólicas e comuns no Salão da Agricultura e de Aeronáutica, as duas regiões já estabelecerem:

- uma bolsa de emprego comum para os agentes territoriais;
- um agrupamento de pedidos para os mercados públicos;
- um observatório da laicidade alargada a Auvérnia;
- vários Polos regionais de desporto e de economia do desporto via uma coordenação dos CREPS;
- um agrupamento inter-regional para o clima;
- um plano PME 3000 para acompanhamento das PME e PMI no seu desenvolvimento internacional, seu financiamento e sua pesquisa.

**A região Auvérnia/
Ródano-Alpes****70 700**

km² de superfície

2^a

maior região de
França depois de
Midi-Pyrénées-
Languedoc-Rousillon

13 %

do território
metropolitano

109

habitantes por km²

7 808 000

habitantes (no 1º de
janeiro de 2014)

2^a

Região francesa
mais povoada
depois Ile de France

3,2

Milhões de
empregos

12 %

do emprego
nacional

11,4 %

do PIB nacional
(segundo depois de
Ile de France e sexto
no rank europeu)

4

grandes cidades
universitárias:
Lyon, Grenoble,
Clermont-Ferrand
e Saint-Etienne

www.auvergne.fr
www.rhonealpes.fr

Além disso, ViaMéca, polo de competitividade dedicado à mecânica e o Cancéropôle, para a investigação do cancro, associam eles também os dois territórios. Algo «concreto para a união».

A população de Auvérnia de adoção, como motor do crescimento demográfico

Ao contrário do que geralmente se crê, a Auvérnia atrai mais os jovens e os ativos que pessoas na reforma.

1/3 dos habitantes não nasceram na região (que é a 13ª para este critério, depois de Ródano-Alpes)

+ 21 900 são de adoção em 2011 a comparar com 2006 (+5,3 %)

50 % dos executivos são de adoção

45 % dos habitantes de adoção são ativos

50 % dos 18/25 anos passivos da região são estudantes

Uma especialização inteligente ao serviço de Auvérnia

A estratégia de especialização inteligente chamada "S3" (Smart Specialization Strategy) é uma iniciativa da Comissão Europeia, para medir a diferença de competitividade entre a União Europeia e os Estados-Unidos e tentar reduzir estas disparidades.

Para a região de Auvérnia, o estudo permitiu realizar uma cartografia completa das competências do território e identificar escolhas de orientações estratégicas para o futuro da região. 5 «Domínios de Inovação Estratégico» (DIS em francês) foram identificados:

- prevenção, saúde e o conforto de vida dos pacientes;
- sistemas agrícolas sustentáveis;
- ambientes de vida sustentáveis;
- rastreabilidade física e numérica;
- sistema inteligente e eficiente da fábrica do Futuro.

Um eixo de trabalho será dedicado à investigação fundamental enquanto outro será dedicado à inovação das empresas. A Auvérnia propõe afetar 54 milhões de euros de fundos FEDER a esses dois eixos até 2020. Esta estratégia comum estimula parcerias entre atores privados e públicos e desta forma formular, juntos, uma visão de futuro para cada DIS.

Esta especialização S3 também é possível através das políticas nacionais e regionais implementadas desde há vários anos. Nomeadamente com a emergência de polos estruturados como os polos de competitividade, os agrupamentos de empresas e os clusters de excelência, juntando as empresas do mesmo setor numa bacia de emprego comum.

4 Clusters de Excelência Auvérnia animados pela Agência Regional de Desenvolvimento Económico (ARDE)

4 grandes setores:

- **saúde/nutrição** com [Innovatherm](#) (termalismo de saúde), [Analgesia Partnership](#) [Antalgiques](#) (analgésicos, tratamento de dores), [IRP](#) (probióticos farmacêuticos), [Nutravita](#) (alimentação-saúde);
- **plasturgia** com [JCEP](#);
- **novas tecnologias** com [Auvergne TIC](#);
- **indústrias sustentáveis** com [E2IA](#) (empresas sustentáveis inovadores), [GABI](#) (inovação na construção em madeira) e [Auvergne Efficience Industrielle](#) (metrologia industrial).

30 projetos inovadores lançados desde 2010

Mais de **200** empresas que representam **10 000** empregos

